ESCOLHAS

N.º 26

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL

Outubro 2013 • distribuição gratuita

ESG
PROGRAMAESCOLHAS

QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREGO

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Marina Pedroso

Produção de Conteúdos
Inês Rodrigues
inesr.consultores@programaescolhas.pt

Design
Colectivo da Rainha
www.colectivodarainha.com

Fotografias
Colectivo da Rainha
Projetos do Escolhas

Periocidade
Trimestral

Publicação
formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação:
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar,
1150-039 Lisboa
ANOTADO NA ERC

ÍNDICE

03 **EDITORIAL** Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba
04 **NOTÍCIAS**
06 **OPINIÃO** Diretor do Programa Escolhas, Pedro Calado
07 **ESCOLHAS NOVO PERÍODO DE CANDIDATURAS** Informação
08 **ENTREVISTA** Sérgio Barroso
10 **OPINIÃO** La Salete Lemos, Equipa Técnica da Zona Norte e Centro
11 **TESTEMUNHOS EMPREGABILIDADE** Zona Norte e Centro
13 **OPINIÃO** Tatiana Gomes, Equipa Técnica da Zona Lisboa
14 **TESTEMUNHOS EMPREGABILIDADE** Zona Lisboa
16 **OPINIÃO** Teresa Batista, Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas
17 **TESTEMUNHOS EMPREGABILIDADE** Zona Sul e Ilhas
19 **EPA** Regresso do Escolhas de Portas Abertas
20 **POSTER** Momentos EPA
22 **DOCUMENTÁRIO ESCOLHAS** Link para o vídeo online
23 **NEGÓCIO SOCIAL** Loja Solidária Projecto Matriz - E5G Fundão
24 **BOLSAS DE ESTUDO** U CAN
25 **INCLUSÃO DIGITAL** Opinião, Paulo Jorge Vieira
26 **EMPREENDEDORISMO** Boas Práticas
28 **ENTREVISTA** Paulo Teixeira
30 **ASSEMBLEIA DE JOVENS** 1º Encontro Nacional
32 **MUNDAR** Concurso Anual de Ideias para Jovens
33 **COMBOIO ESCOLHAS**
36 **RESPONSABILIDADE SOCIAL** SONAE e BIAL
38 **APOIOS** ao Empreendedorismo

SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

E5G PROGRAMAESCOLHAS

Alguns artigos da Revista Escolhas já estão redigidos conforme o novo Acordo Ortográfico

EDITORIAL

PEDRO LOMBA
Secretário de Estado Adjunto
do Ministro Adjunto e do
Desenvolvimento Regional

O Programa Escolhas é um excelente exemplo de uma política pública de grande alcance, quanto aos seus objetivos, resultados e função, sobretudo junto daqueles a quem se destina, os jovens. Trata-se de um programa pioneiro no envolvimento efetivo da sociedade civil, que é a dinamizadora do Programa, na resolução dos seus problemas. São as comunidades, os responsáveis locais, os mediadores, os líderes de projeto, as empresas que acabam por ser a força viva que faz do Escolhas um sucesso.

É essa a distinção essencial: não estamos perante um conjunto de intervenções do Estado, mas de intervenções da sociedade, apoiadas e orientadas pelo Estado. O Programa Escolhas é um dos exemplos mais bem conseguidos de intervenção social no nosso país, que cumpre objetivos e chegou a mais de 150.000 crianças e jovens ao longo da última década. O Escolhas permite capacitar não apenas as crianças e os jovens que dele diretamente beneficiam, mas também as entidades públicas, organizações da sociedade civil e empresas que se associam ao Programa e que dele retiram competências para enfrentar novos projetos.

“

O ESCOLHAS PERMITE CAPACITAR NÃO APENAS AS CRIANÇAS E OS JOVENS QUE DELE DIRETAMENTE BENEFICIAM, MAS TAMBÉM AS ENTIDADES PÚBLICAS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E EMPRESAS QUE SE ASSOCIAM AO PROGRAMA.

O contínuo envolvimento da sociedade civil e das empresas portuguesas - 52 em todo o País - nos Projetos Escolhas é um importante objetivo funcional, com o qual se pretende promover a empregabilidade dos jovens. É fundamental que tenhamos presente a necessidade de preparar a transição dos jovens para o mercado de emprego. Sem abdicar das suas responsabilidades, o Estado deve prosseguir o reforço da relação de parceria com as empresas, instituições sociais e associações da sociedade civil, abandonando uma postura tutelar e criando parcerias.

Graças a esta intervenção e à mobilização de associações da sociedade civil e empresas, milhares de crianças e jovens podem fazer escolhas de vida.

ESCOLHAS PARTICIPA EM REUNIÃO DA REDE SIRIUS

Este organismo de Políticas Europeias sobre a Educação de Crianças e Jovens Descendentes de Imigrantes, financiada pela Comissão Europeia, reuniu recentemente à mesma mesa várias instituições que, em Portugal, trabalham com este público alvo em contexto escolar.

O Programa Escolhas, que participa nesta rede em parceria com a FPCE da Universidade do Porto, esteve presente no encontro que visou analisar experiências relevantes para a criação de políticas cidadãs que envolvam as minorias e migrantes. A SIRIUS, que envolve cerca de 30 países, pode ser conhecida em: www.sirius-migrationeducation.org

LANÇAMENTO DA CAMPANHA "BOAS NOTAS"

O Programa Escolhas, em colaboração com a Torke+CC, está a promover até ao dia 31 de dezembro de 2013, uma campanha de sensibilização, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC). A iniciativa é particularmente direcionada para as crianças e jovens dos 8 aos 15 anos pertencentes a comunidades ciganas, que frequentem entre o 3º e o 5º ano de escolaridade, ou outras respostas educativas alternativas ao sistema regular de ensino.

O objetivo é sensibilizar as crianças e jovens (ciganos e não-ciganos) e seus familiares para a importância da escola, enquanto instituição de socialização e de promoção de aprendizagens relevantes para a sua inserção social. A música é o ponto de partida para o debate sobre a importância da escolarização. Com a ajuda das equipas técnicas e de professores, crianças e jovens de 8 projetos financiados pelo Escolhas, estão a produzir um álbum para o qual cada projeto contribui com a letra de uma música original.

Cada grupo contará ainda com o apoio de dois embaixadores e de dois músicos que darão suporte a esta iniciativa, com a sua presença nos 16 workshops. O álbum será depois apresentado publicamente, num evento organizado pelo Programa Escolhas, sendo ainda divulgado online e em formato CD.

APRESENTAÇÃO DO ROTEIRO "FAZ A ESCOLHA CERTA"

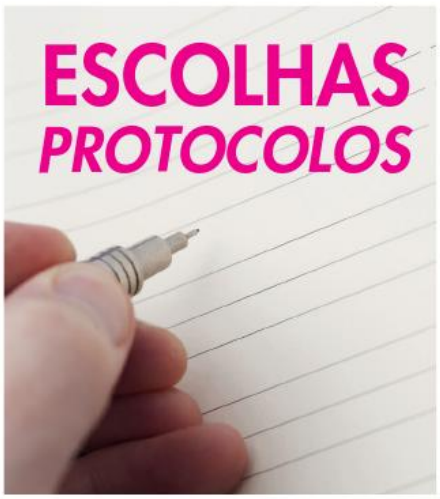
A iniciativa resulta da parceria do Programa Escolhas com o Programa Juventude em Ação.

No âmbito do seu plano de formação, o Programa Escolhas lança mais uma oportunidade formativa - ações de formação de formadores destinadas à capacitação de técnicos locais que poderão vir a ser formadores remunerados da Agência Nacional – Programa Juventude em Ação. Esta iniciativa é entendida como alavanca adicional das ideias/iniciativas dos jovens do Programa Escolhas e das comunidades onde este opera.

O objetivo desta parceria é dar a conhecer o leque de oportunidades que este programa possibilita no apoio a iniciativas promovidas e desenvolvidas pelos jovens, nomeadamente a nível financeiro. O objetivo é formar 33 equipas, distribuídas pelos 18 distritos e regiões autónomas dos Açores e Madeira. Terminou já a capacitação dos técnicos dos projetos locais e durante o mês de outubro terá lugar a segunda fase da iniciativa na qual os técnicos, por sua vez, irão capacitar os jovens das comunidades onde intervêm.

www.juventude.pt

NOTÍCIAS ESCOLHAS



ESCOLHAS VOLTA A SER APONTADO COMO "BOA PRÁTICA"

O Manual "Uma Escolha de Futuro", criado em parceria entre o Escolhas e a Universidade Católica do Porto, foi selecionado pela Comissão Europeia como uma boa prática nesta área, num guia para educadores que acaba de ser lançado em Bruxelas: "A Guide for Educators from the European Commission" (p.67). Esta ferramenta de empreendedorismo social e económico adapta, pela primeira vez em Portugal, o tema do empreendedorismo a jovens de contextos vulneráveis, entre os 14 e os 24 anos.

O Manual destina-se simultaneamente a formadores e aos jovens e, de uma forma estruturada, potencia a criação de soluções, através de regras simples que ensinam a desenvolver projetos de empreendedorismo. Dividido em dois instrumentos complementares, um orientado para formadores e outro dirigido mais diretamente aos jovens, o Manual tem vindo a capacitar também técnicos dos projetos Escolhas, dotando-os de conhecimentos que lhes permitam formar futuramente jovens nesta área de uma forma autónoma.

Disponível para download gratuito em: http://empreende.programaescolhas.pt/

PROTOCOLOS COM O ENSINO SUPERIOR

O Programa Escolhas assinou um protocolo com o Instituto Superior da Maia no sentido de promover o reforço da cooperação pedagógica, profissional e científica entre as duas instituições que prevê, nomeadamente, a realização de estágios académicos, a organização e participação mútua em seminários, workshops, formações e iniciativas públicas, a colaboração na execução e implementação de projetos de investigação e a colaboração na implementação de serviços à comunidade.

Foi também assinado um protocolo de cooperação entre o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, com vista à cooperação no âmbito do Mestrado em Educação Intercultural, que tem como objeto estabelecer as formas de cooperação entre o Instituto da Educação e o Programa Escolhas, nos domínios da formação e da investigação, nomeadamente na realização de atividades de estágio de natureza curricular.

ESCOLHAS VOLTA A APOIAR FESTIVAL KOVA M

Em julho, regressou com o apoio renovado do Escolhas este Festival da Juventude que é já uma referência na promoção da cultura e motor da qualificação, integração e promoção da cidadania no Bairro da Cova da Moura.

A organização é da Associação Cultural Moinho da Juventude e tem especialmente em consideração os jovens. O evento aposta na participação dos moradores do bairro na vida ativa da comunidade, promovendo uma troca de experiências na área da arte urbana e diversas atividades culturais e desportivas.

NOTÍCIAS ESCOLHAS

PEDRO CALADO
Diretor do Programa Escolhas

QUEM SEMEIA SONHOS

Em 2001, aquando da criação do Programa Escolhas, um dos maiores desafios que enfrentávamos era o combate ao abandono e ao insucesso escolares. Recordo-me que numa das escolas onde colaborei como coordenador de bairro na 1ª Geração do Programa Escolhas (2001-2003), situada num bairro dos subúrbios de Lisboa, a taxa de insucesso escolar no primeiro ciclo era de 41%. Ou seja, mais de 4 em cada 10 alunos desta escola tinham, pelo menos, uma retenção. Por ano, seis crianças abandonavam essa escola sem concluírem, sequer, o 1º ciclo. Falávamos de crianças entre os cinco e 10 anos de idade.

Os custos do abandono escolar precoce são tremendos para uma sociedade. Dados recentes[1], resultantes de um estudo da Comissão Europeia em 21 países da União Europeia, apontam para valores entre 100.000€ a 1.100.000€, dependendo do nível socioeconómico dos países em causa. São os custos ao longo da vida da perda de produtividade para a economia, a que juntam, frequentemente, custos com serviços sociais, saúde, justiça e, por vezes, reinserção social. Na sua globalidade, e no caso português, esses custos são estimados em 1,1% do Produto Interno Bruto nacional.

OPINIÃO ESCOLHAS

Desde 2001, a aposta séria na mobilização das comunidades para a criação das suas próprias respostas tem sido um desafio superado no âmbito do Programa Escolhas. Fazer ver a cada comunidade que as "suas" crianças devem ser acolhidas e protegidas no contexto mais próximo (o local), mobilizando para tal um conjunto de recursos, mas sobretudo estruturando devidamente os recursos já existentes, tem sido uma solução com resultados muito inspiradores. São hoje 936 os parceiros da sociedade civil que se organizaram em projetos locais apoiados pelo Programa Escolhas, destacando-se as 164 Escolas e Agrupamentos de Escolas mobilizados. É nessa primeira barreira de proteção que as comunidades se têm organizado, reduzindo drasticamente o número dos que, saindo precocemente da Escola, iam depois alimentar as fileiras da exclusão e da delinquência.

Face a um cenário, em 2001, desolador, são hoje inúmeras as mudanças. Nos jovens a quem foram dadas Escolhas, aqueles que connosco começaram há 12 anos, é altura de perceber os enormes ganhos de competências, qualificação e empregabilidade. São hoje jovens adultos participativos, resilientes, capacitados e prontos para serem cidadãos de plenos direitos e deveres.

São hoje aquilo a que chamamos a "Geração Escolhas", homens e mulheres plenos e felizes, como aqueles que aqui partilham as suas histórias, demonstrando que as dificuldades

são superáveis, se devidamente apoiados(as) por comunidades que verdadeiramente lhes deem o direito de Escolher, apoiando-os(as) na definição de projetos de vida saudáveis e sustentáveis.

Portugal é hoje olhado internacionalmente como um estudo de caso no combate ao abandono escolar precoce. A meta de 10% de abandono, estabelecida até 2020 para os membros da União Europeia, está ainda distante (20,8% em Portugal, em 2012) mas importa lembrar que em 2000, de acordo com dados do IGFSE[2], e citando o Eurostat, a taxa de abandono escolar precoce em Portugal era de 43,6%.

Doze anos depois da criação do Programa Escolhas, é caso para dizer que quem semeia sonhos... colhe resultados. E que se muito há ainda por caminhar, o caminho feito só nos pode deixar animados com o que falta trilhar.

1. http://ec.europa.eu/education/school-education/doc/esl/map1_en.pdf
2. http://www.igfse.pt/news.asp?startAt=1&categoryID=281&newsID=2946

PROGRAMA ESCOLHAS LANÇA NOVO PERÍODO DE CANDIDATURAS

PROCURAM-SE PROJETOS PONTUAIS, COM UM ANO DE DURAÇÃO QUE VISEM FACILITAR A EMPREGABILIDADE E O EMPREGO PARA JOVENS ATRAVÉS DE SOLUÇÕES CRIATIVAS, "FORA DA CAIXA" QUE PERMITAM ENCONTRAR SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE EMPREGO

O financiamento poderá ir até aos vinte mil euros por ano. Estes projetos de cariz experimental e inovador têm âmbito nacional e poderão admitir um leque variado de ações como a implementação de estágios para jovens, formação no domínio das competências para a empregabilidade, promoção da responsabilidade social de empresas e outras entidades, através de estágios e de emprego para jovens, a implementação de negócios sociais e a integração de jovens no mercado de trabalho.

O público-alvo destes novos projetos deverão ser jovens, entre os 16 e os 30 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente descendentes de imigrantes e comunidades ciganas, que se encontrem em abandono escolar precoce, desocupação e/ou situação de desemprego. Os projetos candidatos devem partir de uma perspetiva que valorize a inovação social, a experimentação, a sustentabilidade e a autonomização.

O período de candidaturas, que abrangerá entidades públicas e privadas encerrará a 31 de outubro. Estão disponíveis mais informações no site do Programa, em: www.programaescolhas.pt

GEÓGRAFO, CONSULTOR NO CENTRO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO – CEDRU E AVALIADOR DO PROGRAMA ESCOLHAS NO ÂMBITO DO OBSERVATÓRIO DO QREN

SÉRGIO BARROSO

PROGRAMA ESCOLHAS: Na análise que fez do trabalho do Programa Escolhas nas áreas da qualificação, empregabilidade e emprego, que contributos relevantes pode destacar?

Sérgio Barroso: Esta é uma área em que por vezes são apontadas falhas ao Programa e no atual contexto de crise, em que a questão do emprego é uma prioridade nacional, há por vezes uma tendência de procurar resultados de política em instrumentos que não estão, à partida, especialmente vocacionados para este fim. Mas há aqui uma questão muito relevante relacionada com a situação dos jovens destes territórios particularmente desfavorecidas nos quais o Escolhas intervém. Frequentemente, a sua passagem à vida ativa está condicionada pelo seu abandono precoce do sistema educativo. Tudo o que se possa fazer, desde os níveis de idade mais baixos, no sentido de aumentar a sua permanência na escola e de melhorar os seus resultados nos estudos, vai ter um efeito a longo prazo na empregabilidade. Eu diria que, ao nível das políticas de médio e longo prazo, nesta dimensão crítica, o Programa Escolhas tem sido particularmente efetivo neste contributo para o emprego e para a empregabilidade dos jovens.

PE: Podemos falar então num contributo indireto?

SB: Não me parece que seja um contributo indireto, pois a qualificação é fundamental para ingressar no mercado do emprego. As políticas públicas não dão emprego às pessoas, criam é as condições que permitam às pessoas integrar o mercado do emprego. Neste sentido são decisivos todos os esforços nesta matéria.

PE: Parecem-lhe também relevantes as competências sociais que são trabalhadas nos projetos com as crianças e os jovens?

SB: Essa é outra área na qual o Escolhas tem feito um trabalho que eu diria "invisível" mas muito profícuo. Nas questões da disciplina, relacionais, de reconhecimento do mérito, etc, tem sido feito um trabalho diferenciado, em várias dimensões "chave" para o acesso ao mercado do emprego destes jovens. Por vezes pode não ser valorizado, mas é um investimento fundamental para percursos de vida estruturados e bem sucedidos.

PE: A proximidade pode ser uma mais valia?

SB: No âmbito das políticas ativas de emprego é, de facto, fundamental um jogo de escalas que o Escolhas faz muito bem. Há uma tendência

> **“O PROGRAMA ESCOLHAS TEM SIDO PARTICULARMENTE EFETIVO NESTE CONTRIBUTO PARA O EMPREGO E PARA A EMPREGABILIDADE DOS JOVENS.**

geral para dar respostas padronizadas e homogeneizadas, não atendendo às especificidades de cada indivíduo. Hoje temos um mercado de emprego impermeabilizado no qual já não há setores a receber pessoas em grandes quantidades. O que existe são oportunidades de "nicho" e há um desfasamento entre a procura de emprego e a capacidade de resposta do mercado. Neste quadro, é ao nível "micro", do terreno, que é possível trabalhar soluções individuais de acesso ao emprego, nomeadamente no caso dos jovens que estão numa fase de transição para a vida ativa. Essa escala de proximidade é uma grande mais valia do Escolhas. Mas o Programa não só está presente nos territórios e tem uma relação direta com as pessoas, como também possui uma visão mais distanciada e abrangente que permite identificar oportunidades e mobilizar recursos que, ao nível local, pelas mais diversas razões, não se conseguem captar. Comparado com outros instrumentos de políticas públicas que analisamos, este é um fator que distingue o Escolhas pela positiva, que devia ser transferido para outros instrumentos semelhantes.

PE: Considerando o atual quadro, que caminhos apontaria ao Programa para serem explorados no futuro?

SB: Olhando para a frente, temos que ser prospetivos, pois em muitos casos a entrada destes jovens no mercado do emprego só se dará daqui a dez anos. Que desafios é que eles terão que enfrentar então? Em primeiro lugar vão ter um mercado de emprego muito mais exigente em termos de qualificações e muito mais competitivo do que é hoje devido, entre outros fatores, à obrigatória internacionalização da economia portuguesa. Hoje há uma grande preocupação com a conclusão do ensino básico e secundário, mas no futuro deverão ser criadas condições para que estes jovens possam aceder e concluir o ensino superior. Por outro lado deverá acentuar-se cada vez mais uma tendência que já se verifica, da criação de auto emprego. O empreendedorismo, que o Escolhas já trabalha mas pode continuar a aprofundar, vai ser uma solução importante no futuro. Parece-me que são duas dimensões decisivas nesta área para o Escolhas, em complemento com o trabalho que tem sido feito até aqui.

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO COMO CONDIÇÕES POTENCIADORAS PARA A CRIAÇÃO DE EMPREGO

Numa sociedade cada vez mais concorrencial e em que as oportunidades de emprego são cada vez mais escassas, o desenvolvimento de competências ao nível da empregabilidade e de qualificação escolar e profissional assumem particular relevância, ainda mais quando se fala de pessoas ou comunidades que estão numa situação de vulnerabilidade económica e social e que têm uma série de handicaps que desde logo lhes vedam o acesso ao mercado de trabalho, seja por falta de qualificações escolares e profissionais, seja por falta de experiência de trabalho, seja por pertencerem a minorias que vivem à margem da "norma".

De forma a contornar todos estes obstáculos, o Programa Escolhas tem vindo a estimular os projetos para que desenvolvam ideias e criem soluções inovadoras no âmbito da qualificação, empregabilidade e emprego para que estas pessoas (jovens e familiares) que vivem em territórios de maior vulnerabilidade, possam encontrar soluções de emprego sustentáveis que vão de encontro, por um lado às suas necessidades e interesses e por outro, lhes dar a oportunidade de poderem mostrar, potenciar e rentabilizar os seus talentos e saberes.

A INOVAÇÃO NA ZONA NORTE E CENTRO *OPINIÃO*

Entre inúmeros exemplos que poderia elencar, saliento dois projetos da Zona Norte e Centro, o projeto "T3tris.2 – E5G" e o projeto "Matriz – E5G", os quais apostam fortemente nesta área.

O projeto "T3tris.2 – E5G" por associar o aumento das qualificações escolares de jovens mulheres da comunidade cigana às qualificações profissionais na área da costura, desenvolvendo ao mesmo tempo competências ao nível da empregabilidade, com o objetivo de posteriormente abrir um atelier de costura e dessa forma criar emprego para estas mulheres. O projeto "Matriz" que no âmbito da atividade "Loja Solidária", iniciou o processo de transformação de roupas usadas por parte de algumas jovens e mães, e que está a evoluir para a criação de objetos de decoração inovadores, tendo recentemente surgido a oportunidade de colocarem objetos/brinquedos de criança feitos a partir de roupa usada, à venda numa loja da região, cujos lucros revertem para as jovens e mães que os confecionaram e que se encontram desempregadas.

LA SALETE LEMOS
Equipa Técnica da Zona Norte e Centro do Programa Escolhas

VERA SILVA
PROJETO ARRISCA – E5G
PÓVOA DO VARZIM

AUXILIAR DE GERIATRIA NUM LAR DE IDOSOS

Esteve cerca de dois anos no projeto e conta que foi aí que a ensinaram a fazer escolhas e a pensar na profissão que gostaria de seguir um dia mais tarde. Lembra-se especialmente das reuniões em grupo, com outros jovens, nas quais debatiam temas que diziam respeito a todos e a fizeram olhar para a vida de outra maneira. O trabalho que tem hoje foi uma oportunidade que surgiu e que agarrou, pois andava à procura de trabalho. Já lá vai um ano desde que começou esta experiência que diz estar a gostar, especialmente porque sente "ser útil para os outros". Gostava de continuar neste trabalho e voltar a estudar à noite, para aumentar os seus conhecimentos.

RICARDO SOUSA
PROJETO ESCOLHE VILAR – E5G
VILA NOVA DE GAIA

RESPONSÁVEL PELO CENTRO DE INFORMÁTICA DO ISPGAYA (INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAIA)

Diz que o tempo que passou no projeto foi decisivo para descobrir esta vocação profissional. As formações no Centro de Inclusão Digital, os conselhos do monitor CID e a opinião da psicóloga, na escola, levaram-no a tirar o curso profissional de técnico de gestão de informática com o qual hoje faz um pouco de tudo: manutenção de computadores, gestão de servidores, helpdesk aos alunos, entre outras funções que reporta diretamente à direção do ISPGAYA. A função que ocupa já, seguiu-se a um estágio profissional que correu bem e deu origem a um convite para ficar. Para já acha difícil ir para a Universidade, mas a prazo era aí que gostava de chegar, para tirar uma licenciatura na área da Engenharia Informática.

ZONA NORTE E CENTRO *TESTEMUNHOS*

RÚBEN REIS
PROJETO TRILHOS RUR@L_IDADES – E5G
PAMPILHOSA DA SERRA

COZINHEIRO NUM RESTAURANTE

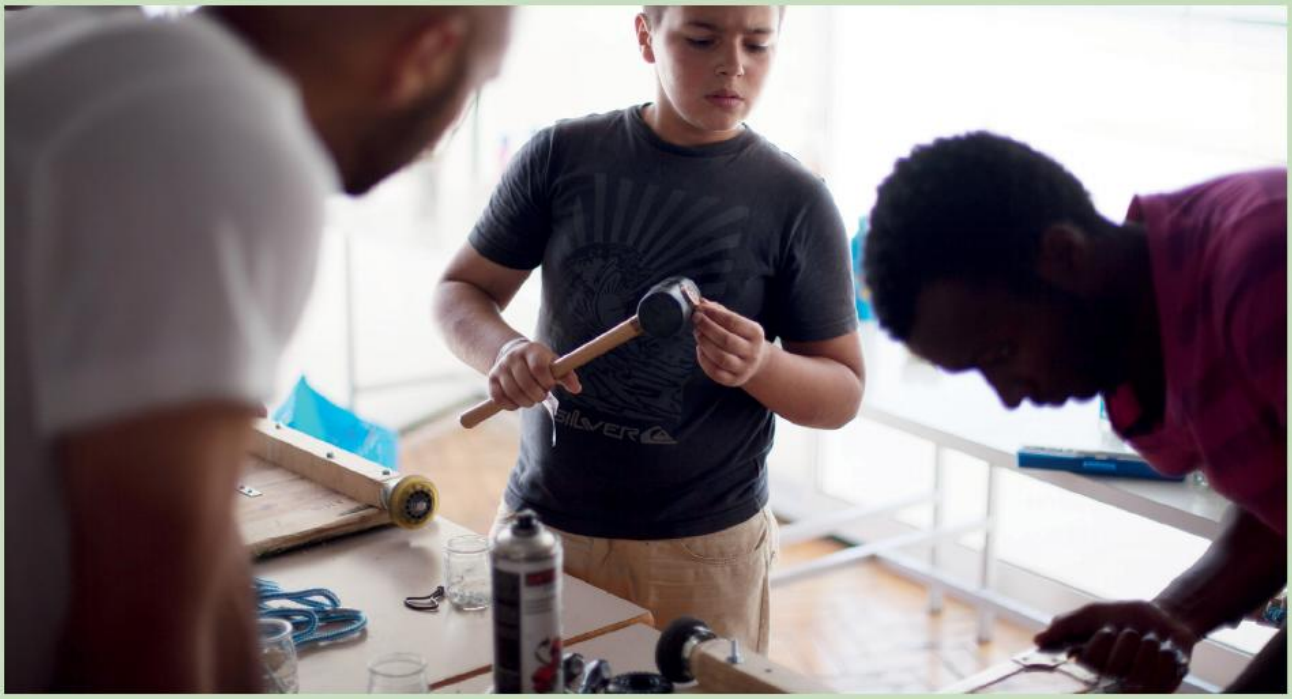
Quando chegou ao projeto estava completamente desinteressado da escola e faltava, por norma, às aulas. Mas no Trilhos Ruralidades a sua maneira de pensar sofreu uma reviravolta e percebeu que, assim, a vida iria ser complicada. Primeiro foi preciso fazer escolhas, mas logo a seguir vieram as oportunidades. No projeto arranjaram-lhe uma formação na área de empregado de mesa/bar, com equivalência ao 9.º ano que veio a descobrir que gostava de seguir como profissão. Depois surgiu, também através do projeto a hipótese de estagiar num dos melhores restaurantes da zona da Pampilhosa da Serra, onde reside. Passou ainda por uma pizzaria e hoje está colocado como cozinheiro num restaurante.

SAMUEL MAIA
PROJETO GERAÇÃO TECLA – E5G
BRAGA

TÉCNICO DE VENDAS NUMA LOJA DE ELETRODOMÉSTICOS EM BRAGA

Como participante do projeto, teve um contacto direto, como jovem voluntário, com a Loja Social dinamizada pelo Geração Tecla. Aí as suas funções passavam, entre outras, pelo atendimento ao público, registo de vendas e gestão de stocks. Hoje, este jovem de etnia cigana, está a terminar o 12ºano de escolaridade e, ao mesmo tempo, arranjou um estágio numa loja da cadeia Radio Popular, onde está a aperfeiçoar as suas competências como técnico de vendas de aparelhos eletrodomésticos, equipamentos de informática e produtos de telecomunicações. Não é ainda um emprego definitivo, mas quer continuar a progredir neste caminho que começou como voluntário no Escolhas e que agora aprofunda, com mais exigência, já no cenário real de uma empresa.

ZONA NORTE E CENTRO *TESTEMUNHOS*



TRAÇAR ROTAS E CAMINHOS CONHECER E EXPERIMENTAR PROFISSÕES

Escolher caminhos e traçar rotas, ilustra a construção e interseção de estratégias de inclusão social, educação e emprego que necessariamente se cruzam em prol da criação de soluções integradas que facilitem aos jovens a criação e edificação de projetos de vida sustentados e permeáveis às constantes mutações da sociedade. Assente nestas estratégias, os projetos Escolhas criam as estruturas para que os jovens possam escolher as suas direções e conhecer novos caminhos.

TATIANA GOMES
Equipa Técnica da Zona Lisboa
do Programa Escolhas

Neste sentido, a qualificação e empregabilidade dos jovens participantes está cada vez mais associada ao trabalho realizado pelos projetos locais na procura e criação de relações de confiança com as entidades educativas/formativas, numa perspetiva de identificação e cruzamento da oferta formativa disponível com a desejada, mas também com as entidades empregadoras que abrem portas e se transformam em laboratórios de experiências, incubadoras de saberes e verdadeiros centros de despiste vocacionais, permitindo a descoberta e teste de talentos e competências que por não terem tido ainda a possibilidade de serem aplicados eram desconhecidos.

O projeto Orienta.te SDR (Cascais), ilustra esta construção, através das suas atividades "Experimenta.te", "Liga.te" e "Autonomiza.te", bem como através da partilha de saberes com outros técnicos de intervenção social, assente nas ações que experienciou, testou e reportou ao nível da construção de projetos de vida na 4ª geração do Programa Escolhas.

A INOVAÇÃO NA ZONA LISBOA OPINIÃO

JORGE CENTENO, "BITA" PROJETO ESCOLHAS VA – E5G

MOITA

TÉCNICO NO GABINETE DA JUVENTUDE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

Conta que a importância do projeto na sua vida "foi total". Quando lá chegou tinha abandonado a escola e no Escolhas VA deram-lhe "orientação na vida e também para o trabalho". Aprendeu o que eram responsabilidades, teve o seu primeiro contacto com computadores e pela primeira vez ouviu falar em "participação cívica". Estava-se na 1ª geração do Escolhas e convidaram-no então para ser mediador jovem urbano. A sua "ligação muito forte aos jovens" foi sendo reconhecida e hoje trabalha na Câmara da Moita, no gabinete da Juventude, através do qual exerce também funções no Centro de Experimentação Artística do Vale da Amoreira. A sua especialidade são técnicas de som e de luz, que gostava de aprofundar cada vez mais.

ELISA VARELA PROJETO NU KRE III – E5G

AMADORA

"OPERADORA" NO HIPERMERCADO CONTINENTE

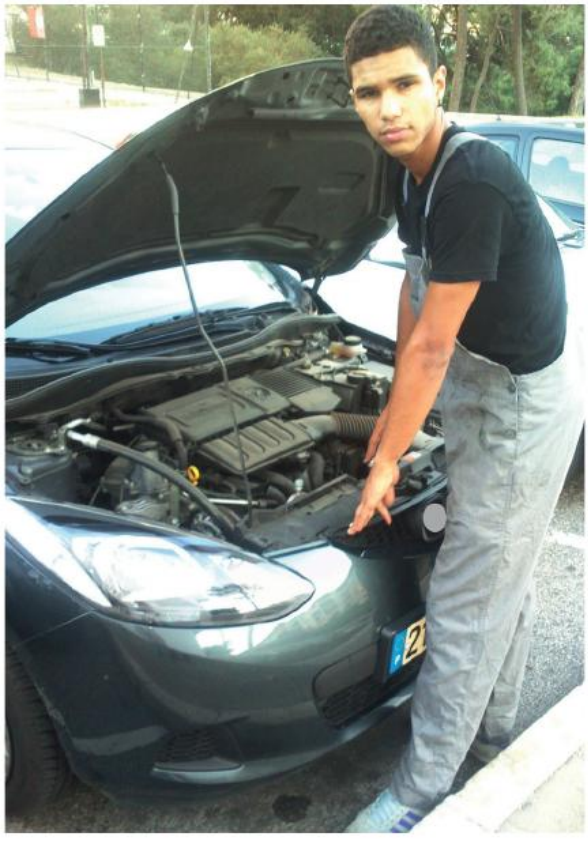
No projeto ensinaram-na a fazer um curriculum e abriram-lhe portas nas áreas da dança e do teatro, onde pôde desenvolver várias competências, mas conta que o mais importante foi terem-na "ensinado a acreditar". No curso de empreendedorismo que fez no Nu Kre desmistificou muitas ideias feitas e percebeu que montar um negócio pode estar ao seu alcance. Antes pensava que não seria um futuro possível para si, mas agora é por aí que gostava de seguir. Vai pensar em hipóteses de preferência na área do turismo, na qual tirou um curso profissional. Enquanto considera todas estas hipóteses, vai ganhando experiência e conhecendo melhor o mundo das organizações como operadora no Continente.

ZONA LISBOA *TESTEMUNHOS*

FLÁVIO MONTEIRO
PROJECTO ORIENTA.TE [RIO DE MOURO] – E5G
SINTRA

ESTAGIÁRIO NA RENAULT E PIZZEIRO NA TELEPIZZA

Trabalhar e estudar ao mesmo tempo não é fácil, mas no projeto ensinaram-lhe que é possível e ajudaram-no "a vencer a preguiça e a andar para a frente". Está a estudar num curso de mecânica eletrónica, que lhe dará equivalência ao 12º ano e, ao mesmo tempo, acumula a teoria com a experiência prática que lhe dá um estágio, nesta área, na Renault. Mas as descobertas que fez sobre gestão das suas horas permitem-lhe acrescentar ainda às suas ocupações atuais um trabalho noturno como "Pizzeiro", na cadeia Telepizza onde acumula atendimentos ao balcão com a cozinha, a gestão da caixa e o atendimento de encomendas pelo telefone. E porque a vida não é feita só de coisas sérias, ainda integra uma equipa de futebol onde treina com regularidade.



NELSON
PROJETO NOVOS DESAFIOS – E5G
SINTRA

É JOGADOR PROFISSIONAL DE FUTEBOL NA EQUIPA "B" DO BENFICA

Está a concluir o 12º ano e espera um dia prosseguir os estudos, mas o que hoje ocupa os seus planos para o futuro é o futebol, a que se entregou já profissionalmente na equipa "B" do Sport Lisboa e Benfica. No Escolhas diz que aprendeu a alcançar metas e conta que foi "vencendo metas" que chegou onde está hoje. No Novos Desafios aprendeu também "a progredir e a não desistir" e viu serem-lhe facilitados os seus contactos com o mundo do futebol. A sua máxima ambição hoje é chegar a "ouvir o hino da Champions ao vivo, num estádio" e acredita que esse sonho "já vai a meio caminho".

ZONA LISBOA
TESTEMUNHOS

PENSAR E DESENHAR O FUTURO: UMA TAREFA QUE SE DEVE INICIAR CEDO

Esta imagem inspirou-me de imediato. Fez-me refletir sobre a importância de projetar e construir um futuro formativo e qualificante, processo este que se deve iniciar em tenra idade.

Este planeamento está associado a um conjunto de etapas que devem ser trabalhadas logo desde cedo, tais como, pensar e idealizar um futuro, adquirir competências pessoais e sociais que permitam um enquadramento ajustado na sociedade, e projetar um percurso escolar e académico contínuo que contribua para uma qualificação formativa e profissional de sucesso. Mas as nossas crianças e jovens não conseguem iniciar e concluir este percurso exigente sem o apoio, orientação e encaminhamento dos nossos projetos.

Na zona Sul e Ilhas, poderia destacar vários projetos que se destacam nesta área, mas gostaria de mencionar dois: o projeto" Linka-te", que desenvolve oficinas de orientação vocacional e definição de projetos de vida, capacitando ao nível das técnicas de procura, preparação para o emprego e formação; e o projeto " Recria", que aposta fortemente em respostas de certificação escolar, formativa e profissional, através de cursos de competências básicas de certificação escolar, e cursos de dupla certificação B1 e B2, na área da costura e jardinagem.

Esta intervenção, que procura responder às diversas expetativas e interesses, pretende sobretudo capacitar as crianças e jovens para a construção de um projeto de vida apoiado, mas pensado e desenhado por elas.

TERESA BATISTA
Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas do Programa Escolhas

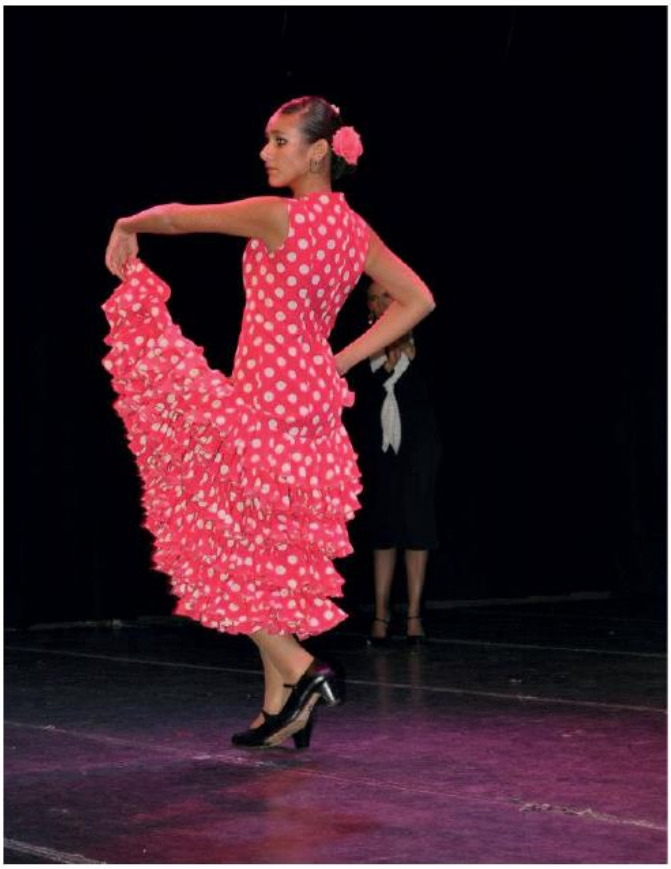
A INOVAÇÃO NA ZONA SUL E ILHAS *OPINIÃO*

ANDREIA MORAIS PROJETO ESCOLHAS VIVAS – E5G

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

BAILARINA DE FLAMENCO

Frequenta o projeto desde os oito anos e diz que desde cedo compreendeu aí a importância de pensar num percurso de vida. A dança flamenca, que descobriu nas atividades do Escolhas Vivas, acabou por dar forma a este percurso. Hoje está a frequentar o curso de ciências e tecnologias, com equivalência do 10º ano e pretende tirar um curso superior, mas integra também já a Academia de Baile Gracia Diaz onde dança, já a nível profissional, no grupo principal. Tem feito muitas atuações em Portugal e também em Espanha e no projeto é a voluntária responsável pelo grupo de iniciação de flamenco, no qual o seu principal objetivo é transmitir conhecimentos às crianças e partilhar a motivação e conselhos que aí recebeu um dia.



ROBERTO PRAZERES PROJETO + SUCESSO – E5G

OLHÃO

EMPREENDEDOR NA ÁREA DA RESTAURAÇÃO

Começou a frequentar o Escolhas durante a 4ª geração do Programa e logo se mostrou muito empenhado nas iniciativas em que entrava e especialmente comunicativo. Aos poucos foi-se envolvendo na dinâmica da entidade promotora e gestora do projeto e acabou por ser integrado num estágio profissional em parceria com o IEFP.

Depois passou a integrar a Direção da Associação, no âmbito da qual foi desenvolvendo diversos projetos, permanecendo ao mesmo tempo no projeto do Escolhas, como voluntário em diversas atividades. A oportunidade de criar um negócio próprio, surgiu com um grupo de outros jovens que decidiram explorar a Casa de Pasto O Bioco, que serve petiscos tradicionais. Uma experiência que está a ter uma boa adesão na comunidade.

ZONA SUL E ILHAS *TESTEMUNHOS*

RICARDO COSTA
PROJETO APRENDIZ@RTE – E5G
LOULÉ

PREPARADOR DE AUTOMÓVEIS NA EMPRESA VISACAR

O projeto pensou nele para o cargo de dinamizador comunitário, pois era especialmente empenhado e estava no Escolhas já desde a 3ª geração, mas os seus planos eram outros. Continua como voluntário no Aprendiz@rte E5G, de onde levou várias competências profissionais para a vida (como fazer um CV, como estar numa entrevista de emprego, técnicas de procura de emprego, etc.) mas é no mundo dos automóveis que está a progredir profissionalmente.

CLÁUDIA CORREIA
PROJETO INCLUSÃO PELA ARTE – E5G
BEJA

AJUDANTE DE COZINHA NO CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVO DO BAIRRO DA ESPERANÇA

Hoje lembra-se dos muitos conselhos que recebeu no projeto como "ajudas preciosas" que a ajudaram a avançar na vida. Ainda ligada ao Inclusão pela Arte, frequentou o projeto desde que este abriu as portas em 2007. Atualmente com 19 anos, é uma mãe muito jovem e uma fonte de inspiração, que nunca desistiu dos seus sonhos. No projeto aprendeu a fazer um curriculum e foi-lhe sugerida uma formação profissional na área da cozinha e pastelaria durante um ano e meio. O desafio foi aceite, teve todo o apoio da equipa do Escolhas na fase da candidatura e seleção e esta competência acabou por lhe abrir portas para um estágio profissional, com duração de 1 ano, na cozinha da entidade promotora CSCRBE. Está a gostar muito da experiência e apostada em continuar a progredir nesta área.

ZONA SUL E ILHAS *TESTEMUNHOS*

REGRESSO DO ESCOLHAS DE PORTAS ABERTAS

ENTRE OS DIAS 15 E 21 DE JULHO, OS CENTO E DEZ PROJETOS FINANCIADOS PELO PROGRAMA ESCOLHAS EM TODO O PAÍS, ABRIRAM AS SUAS PORTAS ÀS COMUNIDADES ONDE ESTÃO INSERIDOS

EPA

Durante dez dias, foram promovidas iniciativas abertas a todos, tendo em vista a divulgação do trabalho desenvolvido no terreno e também da missão do Escolhas a nível nacional.

Um programa muito vasto, que incluiu mais de oitocentas iniciativas, entre exposições, visitas, festivais, ateliês, teatro, entre outros eventos. No dia 17, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, passou a tarde a visitar vários projetos acompanhado por Rosário Farmhouse, Coordenadora Nacional do Escolhas. Pedro Lomba, sublinhou o sucesso do Programa e devolveu-o às crianças e jovens dos projetos, convidando-os a serem cada vez mais participativos nas suas comunidades e frisando que "é possível cada um, no lugar onde se encontra, agir sobre a realidade e contribuir para que esta melhore".

Em Queluz onde sete projetos de Sintra se uniram numa mostra conjunta, nos bairros 6 de Maio e Cova da Moura e também em Santo António dos Cavaleiros, Pedro Lomba afirmou que o Escolhas "é um Programa fundamental" mas que se trata apenas de um primeiro passo, "uma oportunidade que cada um deve aproveitar de forma pró ativa" que faça surgir "novos agentes de mudança".

Ficou o desafio para que, das comunidades partam "propostas concretas de ação política" mas também a lembrança de que aqueles que usam a sua liberdade para fazer escolhas têm "uma grande responsabilidade" e que o "Programa Escolhas será no futuro, aquilo que resultar do empenho dos que hoje dele beneficiam".

MOMENTOS
EPA 2013
CAMINHADA
PELA INCLUSÃO

PROGRAMAESCOLHAS
DOCUMENTÁRIO
ESCOLHAS
Para ver online em:
vimeo.com/76189120
ESTREIA
OFICIAL
A edição de 2013 do Escolhas Portas Abertas, foi documentada num filme que ilustra a atual diversidade dos projetos do Escolhas nesta 5ª geração e os impactos do seu trabalho nas comunidades um pouco por todo o país.

LOJA SOLIDÁRIA PROJETO MATRIZ – E5G (FUNDÃO)

O PROJETO TENTA CRIAR SITUAÇÕES INOVADORAS QUE DE ALGUMA FORMA COMBATAM A CRISE E QUE VIGOREM OS VALORES SOCIAIS ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO DE CADA UM CONTRIBUINDO PARA A PRÁTICA DE UMA CIDADANIA MAIS COESA

A loja solidária enquanto atividade do projeto Matriz E5G tem vindo a procurar estratégias de transformação da roupa existente na loja acrescentando-lhe valor e criar objetos de decoração. Com base nesta perspetiva, o projeto tem vindo a dinamizar oficinas criativas com mães e jovens no sentido de dar vida a peças de roupa consideradas "lixo", com o objetivo de dota-las de competências de costura que lhes permitam desenvolver este tipo de trabalho criativo de uma forma mais autónoma, para que possamos dar um passo em frente na criação de um espaço em que estas possam oferecer serviços de pequenos arranjos de costura a um preço simbólico, mas que poderá ser uma fonte de rendimento alternativo. Receberam também o convite de uma empresa da região para a produção de objetos de criança feitos através de roupa usada e, desta forma, contribuir para a remuneração das mães "desempregadas".

É intenção desta iniciativa afastar o "fantasma da caridade" das portas da loja solidária, através da transformação dos artigos doados em material estilizado e passível do consumo de toda a comunidade e não apenas de indivíduos em situação de exclusão social. No entanto, continua a ser feita a doação de roupa junto das famílias mais carenciadas.

NEGÓCIO SOCIAL

BOLSAS U CAN

PROGRAMA ESCOLHAS ALIA-SE AO BANCO BARCLAYS PARA FACILITAR A MANUTENÇÃO DE JOVENS DOS CONTEXTOS MAIS VULNERÁVEIS NO ENSINO SUPERIOR

Mais de sete dezenas de jovens apresentaram a sua candidatura ao projeto U CAN. As candidaturas, que chegaram de todos os pontos do país, demonstram a heterogeneidade dos jovens interessados neste apoio e ilustram a sua persistência mostrando que, mesmo em contextos sociais e familiares adversos, eles insistem em ultrapassar as dificuldades e apostam na construção de percursos de vida mais positivos.

Os candidatos têm, em média, 21 anos de idade e apresentam um bom rendimento escolar, sendo que todos transitaram na maioria das disciplinas no ano letivo anterior, condição obrigatória para a atribuição da bolsa de estudo U CAN.

O Barclays assegura a viabilização financeira desta iniciativa e o Programa Escolhas é responsável pela implementação, no seguimento da identificação desta necessidade a partir da experiência dos projetos no terreno. Ao longo do ano, os jovens bolseiros vão ser acompanhados por mentores do Banco Barclays, que lhes irão assegurar uma mentoria regular, de forma a potenciar o sucesso escolar e o aumento do capital cultural e social destes jovens.

Durante o mês de outubro irão reunir-se todos num dia de convívio e de formação, durante o qual será elaborado um plano de ação que defina os termos concretos desta mentoria.

Prevê-se que esta iniciativa se venha a repetir e que o Programa Escolhas e o Barclays Bank divulguem nos seus sites na Internet, para cada ano letivo, até 30 de junho, o número de bolsas de estudo a atribuir e o respetivo prazo para novas candidaturas.

LITERACIA DIGITAL, PENSAMENTO CRÍTICO, CRIATIVIDADE, COLABORAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Estruturado em 5 Medidas, o Escolhas tem na sua Medida IV - Inclusão Digital, uma ferramenta especialmente vocacionada para o combate à infoexclusão, promoção do acesso, desenvolvimento e certificação de competências em TIC.

Na 4.ª Geração do Programa Escolhas, foram atribuídas cerca de 14.000 certificações, a mais de 10.000 indivíduos entre ações de formação inicial, de nível intermédio e pré-profissionalizante.

As ações de promoção da empregabilidade, são por norma implementadas em estreita articulação com a Medida II "Formação profissional e empregabilidade", abrangendo atividades de exploração vocacional, orientação escolar e profissional, dinamização de clubes de emprego, apoio na procura e preparação para a entrevista, entre outras respostas.

Estas práticas, a par dos cursos de formação, têm contribuído de forma inequívoca para a redução das desvantagens competitivas no acesso ao mercado de trabalho tanto dos jovens adultos bem como dos seus familiares. Assente numa abordagem transversal, a promoção da Literacia Digital nos projetos Escolhas, tem contribuído para um desenvolvimento gradual de competências ao nível do pensamento crítico, fomento da criatividade, capacidade de colaboração, entre outras vertentes, impactando de forma positiva o crescimento pessoal e o percurso profissional dos indivíduos com os quais trabalhamos.

PAULO JORGE VIEIRA
Gestor Nacional da Medida IV
Inclusão Digital

OPINIÃO ESCOLHAS

DNA CASCAIS

Trata-se de uma Agência que tem por objeto contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo em geral. Visa promover com especial incidência a promoção do empreendedorismo jovem e social no concelho de Cascais e garantir todas as condições necessárias para que "cada um possa sonhar, projetar e concretizar projetos inovadores, diferenciadores, de excelência". Acima de tudo este projeto quer apoiar os jovens a pensar diferente e a ousar criar, para que possam ganhar futuro.

Entre as iniciativas que promove destacam-se a criação de ninhos de empresas, de um banco de ideias, de um banco de tempo voluntário para apoio ao empreendedorismo, a promoção de concursos de ideias sobre empreendedorismo e a criação de um "Business Angels Club" e de clínicas de gestão. De referir ainda a organização de seminários, conferências, visitas de estudo e outras atividades similares (a nível nacional e internacional) e a realização de estágios no meio profissional.

Mais informações em:
www.dnacascais.pt

PROGRAMA BIP/ZIP LISBOA PARCERIAS LOCAIS

Em novembro começa a ser preparado o ciclo de 2014 deste programa, criado no quadro do Programa Local de Habitação (PLH). Trata-se de um instrumento de política pública municipal, que se destina a dinamizar parcerias e pequenas intervenções locais de melhoria dos "habitats" abrangidos, através do apoio a projetos levados a cabo por juntas de freguesia, associações locais, coletividades e organizações não governamentais, que visa contribuir para o reforço da coesão socio-territorial no município.

Os objetivos específicos do Programa são fomentar a cidadania ativa, a capacidade de auto-organização e a procura coletiva de soluções, através da participação da população na melhoria das suas condições de vida, contribuir para uma imagem positiva destes espaços, de forma a permitir e reforçar a sua integração harmoniosa na cidade, sem discriminações no acesso aos bens e serviços que a todos são devidos e criar um clima favorável ao empreendedorismo e à capacidade de iniciativa local.

Mais informações em:
http://habitacao.cm-lisboa.pt/index.htm?no=2730001

BIP ZIP BAIRROS E ZONAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA DE LISBOA
Câmara Municipal Lisboa
Programa Local de Habitação de Lisboa

PROJETO REMIX

Este é um projeto sedeado no Bairro do Armador, desenvolvido no âmbito do Programa BIPZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa, pela Associação Entremundos e Grupo de Teatro Cultural Contra Senso, que tem como parceiros a Junta de Freguesia de Marvila e a Junta de Freguesia da Pena.

Visa sensibilizar a população residente, nomeadamente crianças e jovens, para comportamentos cívicos no usufruto do espaço público, corresponsabilizar os moradores através da sua mobilização ativa para a preservação, criação e manutenção dos espaços públicos e capacitar um grupo de moradores com competências empreendedoras que lhes permitam, criativamente, encontrar soluções de auto emprego e de geração de recursos económicos. Tendo em vista estes fins foram implementadas as atividades: Eco-teatro, Eco-brigadas, Eco-serviços e Eco-design. A oficina de Eco-design integra cinco moradores locais, que articulam com designers profissionais o reaproveitamento de materiais de desperdício industrial, partindo do conceito de design social para a implementação de um negócio social.

Os objetos de design reMix são já comercializados em 17 postos de venda de norte a sul do país. Proximamente será criada uma segunda oficina de Eco-design, na Freguesia da Pena, com um grupo de idosos e está ainda previsto o lançamento de uma terceira oficina, em registo de itinerância. No Remix 75% das vendas revertem para os artesãos locais.

Mais informações:
www.projectoremix.com
www.facebook.com/pages/Projecto-REMIX

BOAS PRÁTICAS
EMPREENDEDORISMO

PAULO TEIXEIRA

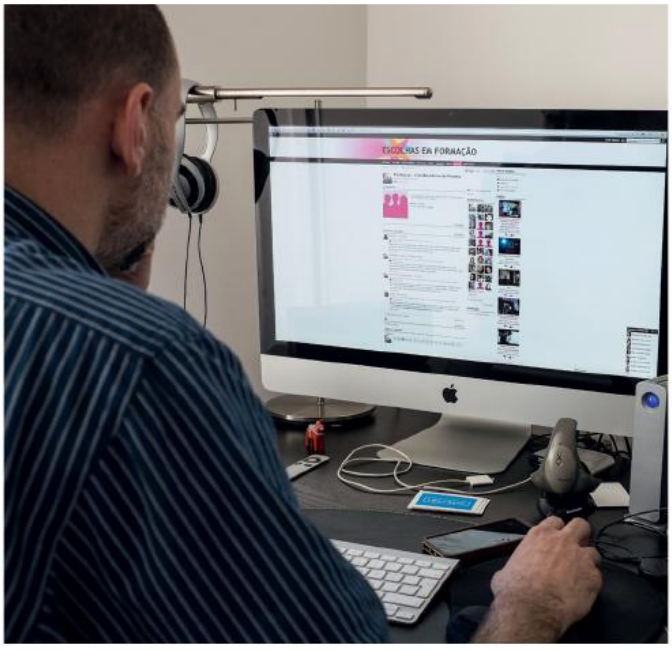
FUNDADOR DA LOGFRAME, ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANO DE FORMAÇÃO DA 5ª GERAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS, É CONSULTOR E FORMADOR EM AUTARQUIAS, IPSSS, ONGS E OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NAS ÁREAS DE PLANEAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Programa Escolhas: Quais são os principais desafios deste plano de formação da 5ª geração do Programa Escolhas?

Paulo Teixeira: Existe uma grande preocupação com a prática. Em cada módulo os conteúdos adaptam-se às necessidades que as pessoas estão a sentir atualmente no terreno. É esse o nosso grande desafio. Criar conteúdos que sejam efetivamente úteis para as pessoas. A formação está dividida em três blocos: para coordenadores de projetos, para dinamizadores comunitários, e também para a equipa central do Programa Escolhas e os conteúdos ajustam-se a cada público.

PE: Está a ser usada uma plataforma online, nesta formação. No futuro, com a tendência para a aprendizagem se manter ao longo da vida, este modelo irá ser cada vez mais comum?

PT: É verdade. A plataforma online introduz os participantes na mudança de paradigma a que estamos a assistir e ajuda-os a explorar novas maneiras de fazer as coisas e a testar novas fronteiras, o que também é muito enriquecedor. Quem não apanhar esta nova atitude de aprendizagem agora, tende a ficar para trás. O tipo de conhecimentos que é preciso para trabalhar nesta área do



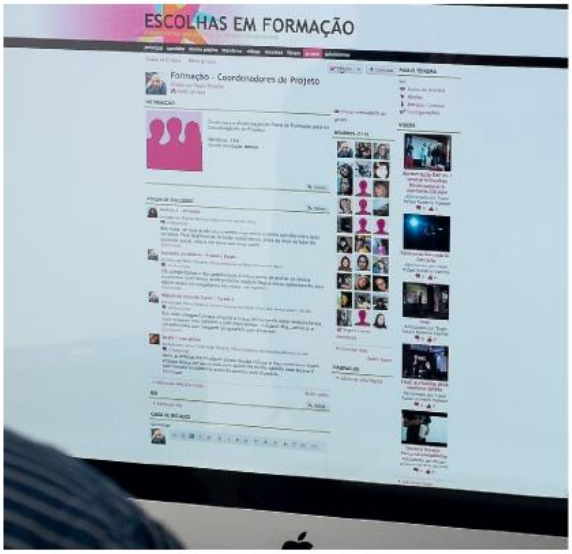
Escolhas tem, cada vez mais, um ciclo de vida curto. São conhecimentos técnicos. Há muitas pessoas a testarem coisas novas em todo o mundo e a partilharem novos conhecimentos. Portanto, se as pessoas não se interessarem, se não investirem em conhecimento, se não estiverem atualizadas, deixam de ser competentes. Eu espero que no final deste processo do Escolhas, todas as pessoas envolvidas na formação, fiquem mais habituadas a tirar partido destas ferramentas.

PE: Este modelo, que envolve mais de cem projetos, permite também poupar recursos?

PT: Sim, mesmo em tempo de crise, foi possível manter um plano de formação ambicioso, graças a este modelo online que permite poupar bastante. Só em custos de deslocações e estadias de todo o país e considerando também o tempo que se poupa, evitando que as pessoas fora dos seus locais de trabalho, sem poder dar contributos diretos, estamos a falar numa grande mais valia. Os objetivos poderiam ter sido mais modestos, por causa da atual situação económica, mas foi decidido criar esta alternativa menos cara.

PE: E a questão da partilha de conhecimento? A formação numa plataforma deste tipo pode também privilegiar a troca de experiências.

PT: Essa é uma das mais valias que oferece este formato online, uma aposta nossa que se está a verificar. É uma possibilidade fantástica, não só para os formandos, mas também para nós, formadores. Por vezes a partilha de um pequeno pormenor pode ter um enorme impacto. Uma coisa que está a funcionar em algum lugar remoto do país, de repente pode espalhar-se e tornar-se útil em muitos outros lugares.



PE: Em termos de conteúdos de que matérias consta este plano de formação?

PT: Os coordenadores dos projetos têm um pacote de formação que toca praticamente todos os aspetos que são hoje essenciais para um profissional desta área: há módulos sobre inclusão social, métodos de trabalho com crianças e jovens em situação de risco, planeamento e avaliação, inovação e empreendedorismo social. Os dinamizadores comunitários têm um módulo de gestão de projeto e outro sobre associativismo e participação cívica. Têm também um objetivo importante que é o de obterem certificação que lhes possibilite, no futuro, serem também formadores. Finalmente, a equipa central do Programa explorará mais em detalhe as áreas de planeamento e avaliação de projetos e a questão da inovação social.

E: Este plano de formação pretende ser também um contributo alargado do Escolhas para profissionalizar a área social?

PT: É, sem dúvida, um contributo importante pois em Portugal existem na área social pessoas fantásticas e muita criatividade mas pouca inovação. São ainda pouco consideradas as questões da eficiência, da eficácia e dos ganhos. Há muitas coisas interessantes mas inconsequentes. As pessoas não pensam ainda em termos de relação custo/benefício, na mais valia ou contributo real daquilo que estão a fazer. Numa lógica de projeto é claro que os resultados interessam, porque os recursos são escassos. Não é possível trabalhar apenas com base na boa vontade.

PE: Certificação, disseminação e inovação são três eixos fundamentais deste plano.

PT: Exatamente, todos os participantes ficam certificados e são reconhecidos os seus conhecimentos. No que diz respeito à disseminação, todos os recursos utilizados ficam na plataforma do Escolhas em Formação e qualquer pessoa que esteja registada, qualquer técnico, pode fazer o download dos materiais usados. Queremos que estes conhecimentos não fiquem só com os participantes diretos na formação, mas que alastre a todo o universo Escolhas. Finalmente a inovação, nós estamos a partilhar com as pessoas as ferramentas mais avançadas que conhecemos. São aquelas que nós próprios estamos a usar no nosso trabalho. Trabalhamos numa lógica de transparência e de partilha, disponibilizando aquilo que de melhor dispomos hoje.

1º ENCONTRO NACIONAL ASSEMBLEIA DE JOVENS ESCOLHAS (AJE)

NO PASSADO DIA 6 DE SETEMBRO, NAS INSTALAÇÕES DO IPDJ NO PARQUE DAS NAÇÕES, EM LISBOA, OS 30 REPRESENTANTES DISTRITAIS E REGIONAIS ESCOLHIDOS NO UNIVERSO DOS PRESIDENTES DAS ASSEMBLEIAS DE JOVENS LOCAIS DOS PROJETOS, RECEBERAM OS PARABÉNS DO SECRETÁRIO DE ESTADO QUE TUTELA O PROGRAMA ESCOLHAS, POR TEREM "ASSUMIDO VIVER EM DEMOCRACIA E SEREM AGORA MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE JOVENS ESCOLHAS"

Foi a estreia deste novo órgão de âmbito nacional (AJE), que irá reunir-se três vezes por ano, em sessões que serão geridas pela Coordenadora Nacional do Programa Escolhas. Na cerimónia de abertura deste Encontro, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, lembrou que "em democracia, todos têm a missão de participar, intervir e protestar, quando é caso disso" e saudou os jovens escolhidos por "serem um exemplo para todos aqueles que já não se interessam, optam pela abstenção e já se esqueceram" desta dimensão pública da vida em comunidade.

Pedro Lomba deixou aos jovens presentes o desafio de "serem audazes, ousarem fazer coisas sem medo e não se ficarem pelas palavras" e mesmo se por vezes "as coisas correrem mal, saberem continuar". Presente também nesta cerimónia a Coordenadora Nacional do Escolhas, Rosário Farmhouse, frisou a importância deste momento fundador e o Diretor Executivo do Programa, Pedro Calado, descreveu este novo fórum como "um espaço informal de aprendizagem, participação e democracia, com as pessoas e pelas pessoas".

Seguiu-se um momento de partilha de experiências, no qual participaram também Pedro Lomba e Rosário Farmhouse, acompanhados de dois jovens oriundos de bairros sociais que se distinguem pelos seus percursos de participação cívica e ali deixaram as suas histórias. José Reis, campeão de kickboxing, Presidente da Associação Cabo Verdiana de Sintra e jurista e Braima Cassamá, estudante de Relações Internacionais, ex-dinamizador comunitário do Escolhas e fundador da Associação POSSO.

Para além de momentos de convívio entre todos os participantes, o programa do encontro incluiu ainda ações de voluntariado simbólicas, um balanço desta estreia e o planeamento dos próximos encontros.

MUNDAR CONCURSO ANUAL DE IDEIAS PARA JOVENS

MUNDAR
MUDA O TEU MUNDO

ESTA É MAIS UMA APOSTA QUE O PROGRAMA ESCOLHAS ACABA DE LANÇAR, COM O APOIO DA TORKE+CC, QUE PRETENDE INCENTIVAR OS JOVENS A APRESENTAREM AS SUAS IDEIAS, A CRIAREM PROJETOS, ORGANIZAREM AÇÕES EM PROL DOS SEUS INTERESSES E DA SUA COMUNIDADE, TENDO EM VISTA A SUA EMANCIPAÇÃO GRADUAL

A iniciativa visa estimular a criação de soluções para problemas sentidos pelos jovens participantes no Programa Escolhas e desafia-los a olharem para si e ao seu redor e a agirem, estimulando desta forma a criatividade e pro-atividade, na identificação, criação e implementação de soluções para necessidades sentidas por si próprios e pelas comunidades onde estão inseridos. O MUNDAR apresenta três áreas de ação, no âmbito das quais podem ser apresentadas novas ideias.

EIXO I. MUDA-TE

Apresentação de ideias que visem a criação de soluções para problemas individuais. Exemplo: Tens dificuldade em estudar e descobriste a solução para te concentrares? Tens uma ideia para o teu negócio e queres pô-la em prática? As tuas soluções podem ser inspirações para outros jovens. Desafia-te e partilha.

EIXO II. MUDA A TUA COMUNIDADE

Apresentação de ideias que visem a criação de soluções para a resolução de um problema identificado pela tua comunidade, relacionado com a requalificação de espaços públicos e de usufruto comum. Exemplo: Queres recuperar um antigo parque infantil e descobriste a melhor forma de o fazer? Queres reabilitar as hortas da tua comunidade e tens voluntários para fazê-lo? Mostra-nos como é possível fazer.

EIXO III. MUDA O TEU MUNDO

Apresentação de ideias que visem a criação de soluções para a resolução de um determinado problema social sentido por uma comunidade ou grupo. Exemplo: Queres contribuir para acabar com a fome na tua cidade e identificaste uma forma de o fazer? Imaginaste uma forma de combater a pobreza e achas que tem pernas para andar?

A submissão das candidaturas tem que ser feita no site do Mundar, em http://mundar.programaescolhas.pt. Nesta plataforma estão disponíveis tutoriais de apoio, exemplos de boas práticas, o regulamento e o formulário de candidatura.

A 2ª EDIÇÃO DO "COMBOIO ESCOLHAS" DECORREU ENTRE OS DIAS 4 E 11 DE AGOSTO E FOI INSPIRADA NA TEMÁTICA DEFINIDA PARA 2013 PELA UNIÃO EUROPEIA: ANO EUROPEU DOS CIDADÃOS

COMBOIO ESCOLHAS PARA A CIDADANIA

Os cerca de cem participantes, foram jovens "embaixadores" dos projetos atualmente em curso na 5ª geração do Escolhas, escolhidos pelo seu bom desempenho escolar e pela participação ativa na comunidade. Juntos passaram uma semana privilegiada de interação uns com os outros, trocando experiências dos seus diferentes contextos e realidades socioculturais, num evento que teve por objetivo premiar o mérito, fomentar o espírito de equipa e o respeito pela diversidade. Antes da partida, ainda na estação de Santa Apolónia, o Presidente da REFER, Rui Loureiro, deu as boas vindas aos jovens do Escolhas apelando a todos para que se esforcem para serem bons cidadãos e se envolvam em projetos de entreajuda nas suas comunidades, que possam contribuir para tornar Portugal um país melhor.

Este responsável chamou ainda a atenção dos participantes na 2ª edição do comboio Escolhas para esta oportunidade de conhecer o país de norte a sul, abrindo assim os horizontes à realidade multifacetada do território nacional, que muitos só conhecem a partir das suas localidades. Lisboa foi local de partida e de chegada e houve ainda paragens no Porto, Guimarães, Tomar, Faro e Funcheira (Zambujeira do Mar). O programa, para todos os gostos, incluiu audiências por responsáveis dos vários Municípios onde passou o Comboio, ações de voluntariado, visitas ao património e passeios na natureza, momentos de cultura e de desporto, praia, várias festas e, já na reta final, uma ida ao Festival MEO Sudoeste. Destaque ainda para o Jogo da Cidadania, que se foi desenrolando ao longo de todo o evento e no qual foi dado especial foco nos assuntos ligados ao exercício da cidadania, no espaço da União Europeia e em Portugal.

LEONARDO FERNANDES
ESCOLHAS SAUDÁVEIS – E5G (SINTRA)

Passageiro do Comboio Escolhas

É um dos cerca de 100 jovens que percorreu o país no Comboio Escolhas para a Cidadania, selecionado para este evento, como todos os passageiros, por se ter distinguido na sua comunidade ao longo do ano.

Ele é presidente da Assembleia de Jovens do projeto Escolhas Saudáveis E5G e entre os projetos que quer levar avante, está a fundação de uma rádio onde os jovens da comunidade possam ser ouvidos sobre as questões que os preocupam, se consigam organizar e possam chamar a atenção de parceiros que os apoiem na implementação das suas ideias.

Como estudante do curso de técnico multimédia, está a aperfeiçoar as suas competências na área da comunicação com as TIC e acredita que este projeto da rádio, ainda em embrião, há-de mudar a vida de muitos...!

TESTEMUNHOS

COMBOIO ESCOLHAS

COMBOIO ESCOLHAS

RESPONSABILIDADE SOCIAL & O ESCOLHAS

A SONAE E A BIAL INTEGRAM PROGRAMA DE TUTORIA PARA A EMPREGABILIDADE PROMOVIDO PELO PROJETO BUÉ D'ESCOLHAS E5G

As duas empresas fazem parte deste projeto, que intervém nas freguesias de Pedrouços e de Águas Santas, na Maia, e têm participado ativamente em várias atividades com os jovens, tendo em vista a sua inserção no mercado de trabalho. Este programa de tutoria, previsto para daqui a alguns meses vai ser complementado com períodos experimentais de trabalho nestas duas organizações, que abrirão as portas aos jovens do projeto, proporcionando-lhes assim uma experiência laboral em ambiente real.

Helena Ribeiro, coordenadora do projeto, sublinha "a importância destas experiências que ajudarão muitos jovens a perceber melhor as suas vocações profissionais, a desmistificarem algumas ideias que têm sobre a realidade do emprego e a poderem ganhar mais motivação" para progredir nos seus percursos de vida. Mas o contributo destas empresas para a missão do projeto na área da empregabilidade não se fica por aqui. Desde janeiro passado, altura em que se estreou, o Bué d'Escolhas E5G tem promovido junto dos jovens do projeto diversas ações de formação e de sensibilização. Helena Ribeiro refere que o facto de ter nestas iniciativas a presença de pessoas concretas que colaboram com as empresas e partilham a realidade que conhecem bem com os jovens, faz com que estes "se envolvam muito mais nos assuntos abordados do que se fossem pessoas estranhas a estas realidades a falar, tornando desta forma o discurso teórico e muito mais distante". Esta responsável conta que nas reuniões do consórcio de entidades que compõem o projeto, algumas das quais já aconteceram na sede da

Bial, há uma grande disponibilidade e vontade das empresas em motivar os jovens e contribuir desta forma para a sua inclusão efetiva no mercado do emprego. Mas nem só nesta área da empregabilidade tem havido contributos destas duas empresas no projeto Bué d'Escolhas E5G.

Recentemente, durante as férias de Verão a Sonae, através da sua cadeia Well's, disponibilizou a presença de duas das suas colaboradoras, uma dermatologista e uma técnica de farmácia que, para além de partilharem com os jovens vários produtos, os aconselharam sobre os cuidados de saúde a ter com a pele e o sol durante o verão. Ainda a Sonae, disponibiliza regularmente, através da sua cadeia de distribuição Modelo/Continente, produtos que vão depois compor os cabazes de alimentos que o projeto entrega todos os meses a muitas famílias de crianças e jovens que o frequentam. Esta colaboração assenta em campanhas de recolha de alimentos, feitas uma vez por mês, que contam também com jovens voluntários do projeto, que ajudam a receber as ofertas, a elaborar os cabazes e depois também na sua distribuição às famílias. Quando lhe perguntamos se foi difícil montar toda esta dinâmica de colaboração com duas empresas que são uma referência no norte do país, Helena Ribeiro garante que não. Conta que antes do projeto do Escolhas existir naquela comunidade, a Câmara Municipal da Maia e a Misericórdia local, que também integram hoje o Bué d'Escolhas, já tinham tido algumas experiências de colaboração com estas organizações, no âmbito da sua responsabilidade social.

O facto de a candidatura ao Escolhas permitir a inclusão de entidades com fins lucrativos no consórcio, permitiu levar estas experiências a um nível mais estruturado e regular. Ambas aceitaram com entusiasmo o convite que lhes foi endereçado e, hoje, a coordenadora acha que já fazem parte da identidade do projeto e que reforçam a credibilidade da sua missão.

IMPULSO JOVEM

Em resposta ao agravamento da situação do desemprego jovem em Portugal o governo português aprovou o «Impulso Jovem» que assenta em quatro pilares de apoio à empregabilidade:

- Estágios profissionais;
- Apoios à contratação;
- Apoios ao Empreendedorismo;
- Formação Profissional.

Mais em:
www.impulsojovemportugal.pt/programa/1.htm

MANUAL DE EMPREENDEDORISMO "UMA ESCOLHA DE FUTURO"

Trata-se de uma ferramenta inédita, destinada simultaneamente a formadores e a jovens de contextos vulneráveis. O projeto resulta de uma parceria entre o Programa Escolhas e a Universidade Católica do Porto. A aposta na autonomia e na auto sustentação dos projetos e dos jovens, foram o mote para a produção deste Manual.

De uma forma estruturada, é potenciada a criação de auto emprego, através de regras simples que ensinam a desenvolver projetos de empreendedorismo.

O download, sem quaisquer custos, poderá ser feito em:
http://empreende.programaescolhas.pt/

FINICIA JOVEM

Um programa do IPDJ,I.P. que apoia as melhores iniciativas empresariais promovidas por jovens. Destina-se a jovens com idades entre os 18 e os 35 anos que tenham completado o 12º ano de escolaridade e residam em Portugal Continental. Inclui vários eixos entre os quais o Apoio Específico a Iniciativas Empresariais de Jovens (eixo 2).

Apoios:

- Avaliação da ideia de negócio;
- Aconselhamento especializado para apoio à estruturação da ideia de negócio e/ ou apoio para encontrar a solução de financiamento mais adequada ao projeto;
- Ações para reforço de competências dos promotores.

Mais Informação:
www.juventude.gov.pt/Emprego/FINICIAJOVEM/Eixo1/Paginas/Eixo1FINICIAJOVEM(FJ)1minuto.aspx

APOIOS AO *EMPREENDEDORISMO*

SOJ MAIS
AÇÃO AUTO-EMPREGO

PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO

O Programa Nacional de Microcrédito assenta na facilitação do acesso ao crédito - através da tipologia MICRO-INVEST - e na prestação de apoio técnico na criação e na formação do empreendedor, durante os primeiros anos de vida do negócio.

São destinatários do Programa Nacional de Microcrédito todos aqueles que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e estejam em risco de exclusão social, possuam uma ideia de negócio viável, perfil de empreendedores e formulem e apresentem projetos viáveis para criar postos de trabalho. É concedida prioridade aos casos em que o beneficiário ou o contratado tenha idade compreendida entre os 16 e os 34 anos e seja desempregado inscrito em centro de emprego há pelo menos quatro meses.

Este programa é operacionalizado pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social www.cases.pt e pelo IEFP, IP. www.iefp.pt

COOP JOVEM

COOPJOVEM

Programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo, destinado a apoiar jovens, com mais de 18 anos e o 9º ano de escolaridade, na criação de cooperativas ou em projetos de investimento que envolvam a criação líquida de postos de trabalho em cooperativas agrícolas existentes.

Visa o desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação, facilitando a criação do seu próprio emprego e a definição do seu trajeto de vida.

Mais em:
www.impulsojovemportugal.pt/coop-jovem/115.htm

+e+i

PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO

Trata-se de um programa aberto à sociedade civil, que ambiciona uma sociedade mais empreendedora.

Inclui várias ferramentas como por exemplo o Guia Prático do Empreendedor, que sistematiza a informação essencial para quem tem uma ideia, deseja criar uma empresa ou expandir a sua atividade.

Mais em:
www.ei.gov.pt/index/

APOIOS AO *EMPREENDEDORISMO*

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt

WWW.PROGRAMAESCOLHAS.PT

Promovido por:

GOVERNO DE PORTUGAL

acidi

Financiado por:

SEGURANÇA SOCIAL

GOVERNO DE PORTUGAL

Cofinanciado por:

POPH
QUALIFICAR É CRESCER

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

REPÚBLICA PORTUGUESA

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu